



IMPORTÂNCIA DA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

1 Jaziel Lucas Selman da Silva/Apresentador ; 2 Augusto Marabuco Sampaio; 3 Ísis Caroline Porto Maciel; 4 Isis Iane Ferreira de Almeida; 5 Sandrelli Atuani Beco da Costa e Silva; 6 Petrônio J.L Martelli

¹Estudante do Curso de Odontologia– ASCES E-mail: jaziellucas@hotmail.com, ²Estudante do Curso de Odontologia– ASCES E-mail: augustomarabuco@hotmail.com, ³Estudante do Curso de Odontologia– ASCES E-mail: zizimaciel@hotmail.com, ⁴Estudante do Curso de Odontologia– ASCES E-mail: isis_iane@hotmail.com, ⁵Estudante do Curso de Odontologia– ASCES E-mail: sandrellicosta@hotmail.com, ⁶ Professor Regente da Cadeira de Saúde Bucal Coletiva do Curso de Odontologia - ASCES E-mail: petroniocarla@uol.com.br

Resumo: A fluoretação das águas de abastecimento público é uma questão de grande discussão nos dias atuais, devido a vários fatores como a falta de vigilância e controle das concentrações do flúor e orientação da população sobre as várias formas de ingestão do mesmo, como também dos benefícios e malefícios do uso do flúor, e ainda os desafios para implantação do sistema de fluoretação das águas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é abordar desde a descoberta do flúor presente na água como elemento capaz de interferir nas condições de saúde bucal, ajudando no controle da cárie até suas complicações, quando usado em excesso. A fluoretação é o acréscimo controlado de um composto de flúor à água de abastecimento público com a finalidade de atuar no controle da cárie dentária, sendo uma das principais e mais importantes medidas de saúde pública.. As normas e padrões para a fluoretação, a serem seguidos em todo o território nacional foram estabelecidos pela Portaria Ministerial nº 635/Bsb, de 26 de dezembro de 1975. Portanto, nas condições brasileiras atuais, não fluoretar a água ou interromper sua continuidade deve ser considerada uma atitude juridicamente ilegal, cientificamente insustentável e socialmente injusta. Fluorose dental é uma deficiência na mineralização do esmalte devida à ingestão excessiva de fluoreto durante o crescimento dental. Como há uma relação linear dose-efeito, os resultados dependem da quantidade de fluoreto e do tempo que ele é mantido nos líquidos teciduais durante a mineralização do esmalte. O aumento da prevalência de fluorose dental tem aumentado nas últimas décadas devido ao vasto uso de outras formas de fluoreto, até mesmo em cidades que não utilizam fluoretação no abastecimento público.

Palavras-chave: flúor; fluoretação da água; fluorose dentária

Área: D.3.5 – Saúde Coletiva